

INFOCUS 2017

H I G H L I G H T S

Curitiba sediou, entre os dias 16 e 18 de novembro de 2017, o Fórum Latino Americano de Infecções Fúngicas na Prática Clínica (Infocus). Ao longo de 15 anos, o Infocus estabeleceu-se como um marco em educação médica continuada sobre infecções fúngicas na América Latina, atraindo um número crescente de profissionais da área da saúde, incluindo médicos, biólogos, farmacêuticos, microbiólogos e veterinários, que participam do evento porque desejam atualizar conhecimentos, divulgar suas pesquisas e trocar experiências com a comunidade de Micologia Médica internacional. O Infocus 2017 reuniu 507 participantes, entre brasileiros e estrangeiros, um número consideravelmente superior ao das edições realizadas em Curitiba em 2007 e 2014, respectivamente.

A Comissão Organizadora do Infocus 2017 ousou em propor um programa científico abrangente, dividido em três atividades simultâneas, que foram desenvolvidas em paralelo: **Infocus Microbiologia Clínica**, dedicada a todos os profissionais de saúde que lidam com as ciências básicas e testes diagnósticos de infecções fúngicas; **Infocus Kids**, abordando infecções fúngicas em pacientes pediátricos; e **Infocus Micologia Clínica**, abrangendo epidemiologia, clínica e tratamento das doenças fúngicas em adultos. Assim, todos os palestrantes nacionais e estrangeiros puderam apresentar, em três eixos temáticos, os tópicos mais recentes e inovadores relacionados a epidemiologia, diagnóstico e manejo das principais micoses humanas, atraindo uma audiência qualificada e interessada em participar.

Mas as inovações não cessaram na formatação do Infocus 2017: pela primeira vez, temas ligados à relação entre as micoses e a Saúde Pública foram introduzidos no programa científico e apresentados por palestrantes da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e do *Center for Disease Control (CDC)*, dos Estados Unidos. Seguindo o exemplo de sucesso do Infocus 2016, realizado em Santiago, Chile, a parceria iniciada com a *International Immunocompromised Host Society (IICHS)* foi representada por uma mesa-redonda conduzida por convidados dessa eminente sociedade internacional. Também foi estabelecida uma importante parceria com a *International Society for Human and Animal Mycology (ISHAM)*, que enviou vários palestrantes altamente qualificados e membros do atual conselho diretivo da instituição.

Public Health Mycology: Chasing fungal infections from hurricanes to bat caves and beyond foi o tema da conferência de abertura, apresentada por Dr. Tom Schiller, chefe da Divisão de Doenças Micóticas do CDC. O palestrante trouxe dados atuais, estabelecendo relações entre a distribuição geográfica de infecções fúngicas e meio ambiente, assim como a identificação da antropia como diretamente correlacionada a atual ecoepidemiologia das micoses no globo.



Por Dr. Flavio de Queiroz-Telles
MD, PhD

(CRM: 5728-PR)

Médico infectologista e professor-
-associado do Departamento de
Saúde Comunitária da Universidade
Federal do Paraná

KIDS

Partindo da premissa de que a criança não é um adulto pequeno e que, portanto, micoses em crianças têm peculiaridades clínicas, diagnósticas e terapêuticas diversas daquelas apresentadas por pacientes adultos, as doenças fúngicas em pacientes pediátricos ocuparam um espaço significativo no programa do Infocus. Tivemos a participação de cinco especialistas internacionais, além de notáveis convidados brasileiros, que discutiram sobre doenças fúngicas invasivas em três núcleos principais: neonatologia, terapia intensiva pediátrica e onco-hematologia. As salas permaneceram repletas durante todo o evento, confirmando a necessidade de uma abordagem especializada para essa população. Entre as palestras ministradas merece destaque *Empirical versus preemptive antifungal therapy: any role for fungal biomarkers?*, ministrada por Dr. William Steinbach, da *Duke University School of Medicine*, dos Estados Unidos. Esse é um assunto muito controverso na Pediatria, pois, apesar de haver estudos bem consolidados na população adulta, o papel de biomarcadores em pacientes pediátricos ainda não está consolidado e a terapia empírica segue bastante utilizada nessa população. Outro assunto também muito discutido nessa área foi a terapia antifúngica, pois é necessário definir, claramente, quais drogas podem ser utilizadas nessa população e nas questões de toxicidade na população pediátrica. Conhecimento das características de farmacodinâmica e cinética de cada droga e a confiança sobre quando e como utilizá-las são fundamentais e foram abordadas em várias palestras, abrangendo profilaxia e tratamento direcionado.

Por décadas, o embasamento científico para terapêutica antifúngica em crianças foi resultante de informações geradas por estudos clínicos realizados em adultos devido ao entendimento de que crianças eram mais vulneráveis e não deveriam ser incluídas em estudos clínicos multicêntricos. Esse pensamento mostrou-se equivocado ao longo do tempo uma vez que a falta de dados sobre eficácia e segurança de antimicrobianos em vários cenários pediátricos dificultou e até prejudicou o tratamento de crianças infectadas. O Infocus KIDS contou com um simpósio exclusivo para apresentação de estudos multicêntricos internacionais em Pediatria recém-concluídos ou em andamento, que têm gerado dados até então inéditos e de suma importância para consolidar estratégias terapêuticas e diagnósticas.

MICROBIOLOGY

Assim como observado nos eventos internacionais mais relevantes sobre Micologia, tais como o *Trends in Medical Mycology (TIMM)* e o Congresso *ISHAM*, microbiologistas, farmacêuticos, biólogos e biomédicos puderam atualizar conhecimentos, discutir casos clínicos reais e apresentar seus resultados de pesquisa no espaço aberto do programa do *Infocus Microbiology*. A sessão *Meet the expert* sobre estratégias para melhorar a qualidade dos laboratórios de Micologia na América Latina foi bastante concorrida, sendo conduzida pelos especialistas Dra. Pilar Ramon-Pardo (Opas – EUA) e Dr. Tom Schiller (CDC – EUA) e pelo chefe do principal laboratório de referência na Índia e também presidente eleito da *ISHAM*, Dr. Arunaloake Chakrabarti. Essa mesa, além de procurar melhorar a qualidade diagnóstica das doenças fúngicas, reforçou a tendência que deverá ser seguida pelo Infocus em seus próximos programas, de temas relacionados à Saúde Pública em geral. Destacamos, também, os avanços na identificação de fungos

filamentosos por espectrometria de massas MALDI-TOF. A pesquisadora francesa Dra. Anne-Cécile Normand, da Universidade Paris VI, apresentou resultados de seu sistema on-line de identificação MSI. A partir de agora, em laboratórios que utilizem o sistema Bruker, será possível realizar a identificação remota de fungos filamentosos por meio desse sistema.

Tema relevante para a Saúde Pública, e muito atual, é a emergência de espécies de *Candida* multidroga-resistentes (MDR), em especial *C. glabrata* e *C. auris*. Esse fato é, principalmente, intrínseco e decorre de mudanças epidemiológicas resultantes da pressão seletiva do uso de antifúngicos. Esse fenômeno é observado principalmente em indivíduos do hemisfério Norte: o aumento da resistência de *C. glabrata* a equinocandinas já chega a 14% nos Estados Unidos. Mais recentemente, *C. auris*, uma espécie difícil de identificar por métodos microbiológicos convencionais, tem causado surtos de candidíase invasiva em diversos países, com destaque para Colômbia e Venezuela.

CLINICAL MYCOLOGY

Na área de Micologia Clínica, foram destacados no programa os novos e relevantes ensaios clínicos que modificarão conceitos de terapia para micoses invasivas.

O estudo *EMPIRICUS* foi desenhado para avaliar a eficácia da terapêutica empírica com antifúngicos em pacientes críticos, em ventilação mecânica, colonizados por *Candida spp.* e que tenham sepse sem resposta a antibióticos. Um braço recebeu micafungina e outro, placebo. A taxa de mortalidade foi semelhante nos dois grupos, mostrando a dificuldade de estabelecer regras preditoras de pessoas com alto risco de candidíase invasiva entre pacientes graves, admitidos em UTI. Em breve, um novo triazólico já comercializado nos Estados Unidos, deverá estar disponível também no Brasil. Os estudos pivotais com o novo triazólico foram discutidos no Infocus, não somente no *SECURE*, em que o fármaco mostrou-se tão eficaz quanto o voriconazol mas também mais seguro com perfil mais favorável de eventos adversos na terapêutica de pacientes com aspergilose invasiva (AI). Os dados publicados na *Lancet* recentemente deram evidência A1 aos novos triazólicos que estão sendo lançados. Além da indicação em AI, a droga recebeu da agência norte-americana *Food and Drug Administration (FDA)* um fast tracking em sua aprovação para utilização em casos de mucormicose.

INFOCUS 2018

O Infocus na América Latina é comparável em relevância ao evento *Trends in Medical Mycology (TIMM)* realizado bianualmente na Europa. A Comissão Científica Internacional do evento já está preparando um programa de excelência e qualidade para a próxima edição, que acontecerá na cidade de Santiago de Cali, Colômbia, em novembro de 2018. Todas as parcerias acadêmicas e científicas internacionais experimentadas no 15th Infocus serão mantidas, pois mostraram-se fundamentais para a educação continuada em Micologia em nível internacional. A discussão de casos reais em Micologia Clínica, Microbiologia e Pediatria também permanecerá, como em edições anteriores do Infocus, bem como apresentação e premiação de trabalhos científicos.

PRÓXIMOS EVENTOS INFOCUS

Recife, em Pernambuco, irá sediar o Infocus Highlights entre 4 e 5 de setembro de 2018. O evento ocorrerá no Hospital da Real Beneficência Portuguesa de Recife. *Save the date* e visite o *site* para conhecer o programa preliminar: <https://www.infocusmycology.com.br/home.asp>.

O Infocus 2018 será realizado na cidade de Santiago de Cali, Colômbia, de 15 a 17 de novembro de 2018. Em breve o programa preliminar estará disponível no site.